

A REPUBLICA

FUNDADA A 1 DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Terça-feira, 26 de Abril de 1910

NUM. 88

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE
DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA

Comissão Executiva do Partido
Dir. deputado federal SERGIO BARRETO
Gerente, JORGE PINTO

ASSIGNATURAS
Ano. 158 — Semestre, 88 — Trimestre, 45
As assignaturas começam em quatro quartos, terminando sempre em março, Junho, setembro e dezembro.

Solicitudes e Saldas
\$200 por linhas em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quinquagésimo
publicações serão feitos adequadamente.

TELEGRAMMAS

Rio, 25

Chegaram hoje, a bordo do *Atlantique*, os senadores Tavares de Lyra e Antônio de Souza e deputados Juvenal Lameirante e Sergio Barreto.

Os representantes portugueses foram recebidos por grande número de amigos e conterrâneos entre os quinos representantes dos ministros, do general Thaumaturgo de Freitas, comandante da Brigada Policial, do dr. Nogueira Tejoli, presidente do Conselho, além de muitos senadores e deputados.

Hoje mesmo, o dr. Tavares de Lyra tomou assento no Senado.

Logo em seguida falou perdendo ao governo que lhe mandasse fornecer cópia do relatório da comissão que procedeu ao inquérito sobre as irregularidades denunciadas no Ministério do Interior.

O dr. Tavares de Lyra continua a receber muitas visitas e cumprimentos de seus amigos.

O dr. Esmelino Bandeira, ministro do Interior, decide que os estudantes que faltarem aos exercícios militares perdem as vantagens concedidas pelo decreto que estabeleceu a instrução militar obrigatória.

Foi devorada por um violento incêndio uma grande parte do novo Mercado Municipal. Os prejuízos são calculados em 154 contos de réis.

O *Diário de Notícias*, órgão civilista, contesta em termos violentos que haja qualquer divergência entre os deputados governistas da Bahia.

O paquete *Tennyson*, vindo de Nova York, traz para a Caixa de Amortização 50 mil notas de 5\$000, 50 mil de 10\$000, 200 mil de 20\$000 e 50 mil de 50\$000, fabricadas ali.

Tem tido grande sucesso, na Exposição de Bruxelas, o Pavilhão Brasileiro.

Engrossa consideravelmente o exodo de cearenses para o extremo norte.

A bordo do *Eugénie*, *Varella* seguiram 300, o *Alagoas* conduziu 400, havendo muitos náus a espera de embarque.

O senador Rosa e Silva segue para a Europa no dia 27, a bordo do *Danube*.

Começou sábado o processo intentado pelo redactor-chefe do *Paiz* contra o diretor do *Correio da Manhã*, dr. Edmundo Bittencourt.

Este não compareceu, declarando o juiz que aplicava a pena de revés e mandava intimar o sumário da culpa.

Está pronta a mensagem que o Presidente Pecanha apresentará na abertura da sessão ordinária do Congresso Nacional.

Fundou aqui o cruzador *Dom Carlos*, que vai assistir às festas do centenário da Repúblia Argentina.

Foi entregue hoje a bandeira que as senhoras brasileiras ofereceram ao cruzador americano *North Carolina*, que conduziu até aqui o cadáver de Joaquim Nabuco.

O acto foi muito festivo e solene.

Acha-se enfermo o general Menna Barreto.

No Camara dos Deputados, foi aprovado o tratado de limites entre o Peru e o Brasil.

A Liga Marítima continua a receber adesões à idéia da construção do corredor *Rio-nhuedo*.

O papa e o Vaticano cogitam de realizar um concílio ecumênico em 1912.

(Dois nossos correspondentes).

DR. MANOEL DANTAS

Faz anos hoje o nosso distinto amigo e ilustre colega dr. Manoel Dantas, ex-redactor chefe d' *A Republica*.

Afastado do nosso convívio diário, onde soube granger as sinceras aflições de seus colegas e discípulos, por ter sido nomeado Procurador Geral do Estado, o dr. Manoel Dantas não quis privar-nos de todo das luzes de sua inteligência, constituinte desde então um dos mais assíduos e apreciados colaboradores d'esta folha.

Jornalista vigoroso, conhecedor dos diferentes e artigos mistérios da vida do jornal diário, o seu conselho esclarecido continuou a merecer, nos e nas suas acolhida carinhosa, serviços de conforto e de estímulo.

Associando-nos, assim, às justas alegrias que enchem hoje o seu lar, abraçamos cordialmente ao ilustre dr. Manoel Dantas.

O dr. Tavares de Lyra continua a receber muitas visitas e cumprimentos de seus amigos.

O PRESTIGIO DE NABUCO

O escritor da Repartição das Imigrações Americanas, em Washington, deve a sua conclusão ao nosso ilustre embaixador Joaquim Nabuco.

Quando as obras ainda se achavam em metade, exibiram-se a quantia equivalente ao gabinete do Consulado Americano contribuiu para a sua conclusão.

As autoridades procuraram arranjar a importância necessária para tornar as obras, mas parece que nos nuns dos representantes das nações americanas quis solicitar do seu respetivo governo novos fundos.

Cogitou-se, então, de recorrer a generosidade de alguns dos muitos milionários americanos, para quem a quantia precisa representava uma parcela insignificante de sua enorme fortuna; mas, ninguém se sentiu com autoridade bastante para antecipar negociações preliminares.

Beante das excessivas apresentadas pelos outros, Joaquim Nabuco foi considerado o único homem que gozava de prestígio bastante para poder tratar de semelhante objectivo, sem quebra da sua dignidade pessoal.

Joaquim Nabuco aceitou a incumbência: no primeiro ocasião que se encontrou com Andrew Carnegie, expôs a este a situação em que se achava a direção desse repartição, de não querer concluir o edifício por falta de verba e a impossibilidade de se pedir uma nova quota a cada um dos diferentes governos.

Carnegie imediatamente perguntou quanto montava a importância necessária para se poder terminar as obras e, quando soube que eram apenas precisos R\$ 750.000, ali mesmo tirou o seu livro de cheques e, encerrando-o pela sombra, indicou a Joaquim Nabuco que lhe fizesse a honra de ser o portador d'esse cheque, que tinha enorme satisfação em correr para tão útil obra, principalmente em considerar ao alto que para elle tinha chamado sua atenção.

Começou imediatamente agradar a quanto montava a importância necessária para se poder terminar as obras e, quando soube que eram apenas precisos R\$ 750.000, ali mesmo tirou o seu livro de cheques e, encerrando-o pela sombra, indicou a Joaquim Nabuco que lhe fizesse a honra de ser o portador d'esse cheque, que tinha enorme satisfação em correr para tão útil obra, principalmente em considerar ao alto que para elle tinha chamado sua atenção.

Na sessão de hoje, com o conselho composto dos ars. Joaquim Lustosa de Vasconcelos, Pedro Lopes Cardoso, Francisco Gomes de Albuquerque, Fortunato Aranha, Felinto Manso, Carlos Barbosa de Lima, Luiz Marinho de Melo e Alfredo Lago, foram submetidos a julgamento os réus do Dr. Teixeira Borges e Manoel Joaquim da Silva, incurso no art. 304 do Código Penal.

Ocupa a cadeira da defesa o dr. Thomas Landim.

Foram absolvidos, na sessão de ontem, os réus Joaquim Matheus da Oliveira, Almyro Januario da Oliveira e Alfredo Borges.

O cometa de Halley

O dr. H. Morize, director do Observatorio do Rio de Janeiro, interrogado por um representante da *Gazeta de Notícias*, dali, sobre o cometa de Halley, deu, entre outras, as seguintes observações:

Mas doutor, nós veremos al-

guém coisa...

De certo, Veremos com certeza

um grande e lindo cometa,

perfeitamente, a olhos desarmados.

Veremos um bello espectáculo.

Mas quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A 18 de maio?

Absolutamente. A 18 de maio o

cometa de Halley estará invisível

ao novo para o Brasil. Vel-o-emos

a olho nu, em principal apparição,

por alguns dias, quando, positivamente não sei... Não quero adean-

tar nada, com esse cometa irregu-

lar que tanto tem pilherido com

os astrónomos.

— Quando?

A

A SAUDE DA MULHER--Cura molestias das senhoras.

TOSSE ? BROMIL--Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica--CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.



SOFFREIS DA PELLE?

USA E

**LU
GO
LI
NA**

20
ANOS
DE
SUCESSO

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL

Arario, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes--Laval e 1634

COM UM SO VIDRO
se obtém os mais eficazes e rápidos resultados na cura das molestias da pele, comichões, feridas, frituras, auferdos pés e dos sacavos, asas das dobras (de entre as costas), diarréias, sarna, caspa, queda das cabecilhas, queimaduras, erupções e molestias da boca, brotoes, manchas, sardas, erupções, panos, molestias do útero, etc. É de resultado eficaz para toilette íntima das senhoras, evitando qualquer contágio. Esta injeção cura qualquer corréu monta em poucos dias.

A LOBOLINA

não contém potassio caustico, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pele e entra na composição das sabonetes medicinais e pomadas, formulas estas velhas e anacrônicas já abandonadas pelos médicos modernos

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife--Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial R\$..... 40.000.000 | Capital mutuário até 31 de dezembro R\$ 265.327.000

O MELHOR ABRIGO A VIUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A única no Brazil

QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E
POR FALLECIMENTO DA MUTUARIA

A única no Brazil que estabelece
o pagamento das pensões mensalmente

CAIXA A--Com 5\$000 que economizares por mês, vao associando à Vitalicia, obterás, depois de 10 annos, pensões mensais até R\$ 100000, durante a vida.

CAIXA B--Com a pequena economia de 25\$000 om cada mês, alcançares depois de 15 annos de associado à Vitalicia, pensões mensais até R\$ 100000 em quanto vida tiverdes.

CAIXA C--Com 18000 mensais, poderás legar uma pensão até 500000 por mês, ou um pecúlio integral até R\$ 1.000.000.

Joia de qualquer inscrição, 55000.

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa ede sub-agente no interior deste Estado.

O agente geral--Antonio da Costa Alecrim--Rua 13 de Maio, n. 25
NATAL

FOLHETIM

406

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por
Penseur du Terrain

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXII

O veneno

O conselho fôr devidamente apreciado, por Banco, a qual formara logo a tentação de se aproveitar da primeira assentia do príncipe russo para o pôr em execução.

Um dia o príncipe resolvou-se a fazer uma viagem de tres meses pela Itália, e disse a Banco quando estava para partir:

Não é proibido fazer contrabando; o que não pode permitir-se é que quem o faz o deixe apanhar. Muito é o risco para o levar o abrigo de que temos com tal risco por anno à sua disponibilidade.

No noto em que este se foi, mostrou-se Banco n'ao consentir desse italiano,

relançando distraidamente a vista pela sala, notou um mancebo alto e interessante, de cabellos e bigode preto, e de aspecto sobremodo distinto.

—Conhece-o? perguntou elle à escrivela.

—Aquilo é o que convém; é D. José d'Alvar, um hóspital holandês.

—Isso para mim é indiferente, replicou Banco.

—É conhecido do general S...

—Estás certa d'isso?

Certamente. Lembrô de os ter visto passar juntos no Bosque, num break que o próprio general guiava.

Hm... disse Banco, ficando pensativa.

No dia seguinte, foi Carlota encarregada de percorrer a sociabilidade galantina, assim de obter informações minuciosas acerca de D. José. Não sabiam porém em parte nenhum acerca do bidalgo nem parte Paris inteiro sabia, quer dizer, que D. José tinha vinte e seis ou vinte e seis annos, que era sobrinho do duque de Sallandrea, que diziam ser novo de sua prima D. Pepita, e finalmente que gozava de avaliado rendimento, e que o gustava com extrema larguez. De que andares envolvidos com alguma amores nenhuma tinha a mínima noticia.

Notas informações, apresentadas ao jockey de dois dias por Carlota, não deixaram Banco cabalmente satisfeita.

Quando homens amam a sua noiva, dissemos, é para comungar, e uma noiva é mais

difícil de arrancar do coração de um homem do que uma amante.

Contudo, a loira rapariga herdára dos chapas a força de vontade hispanola: uma vez que lancara os olhos para D. José, juraria a si própria que mais cedo ou mais tarde seria amada por elle. O mais difícil era ter com elle a primeira entrevista. D. José frequentava pouco a sociedade, e ainda que a frequentasse não podia Banco ter acesso n'ella.

Felizmente a jovem percedera ler muitos romances, e entre elles a famosa "História dos Trozes," de Balzac.

Não sabendo como ser apresentada a D. José, lembrou-se de o mandar rapar.

Eis portanto o que sucedeu no "hídalgo." Voltando uma noite da sua missão exercida á traço do Rocher, D. José, que andava ainda a rigore, achou em casa uma carta que lhe fora dirigida pelo correio. A carta era excripta com uma letra muito bonita, mas desconhecida, e não estava assinada. Adivinhava-se n'ella a mão de uma mulher...

Se D. José d'Alvar, disse o correspondente misterioso, herdou a bravura dos seus antepassados, se não temeu as avenidas românticas, se enfiou á homem de coragem e não recusou ante as aparentes d'um crime, achar-se-ha amado á noite, de um horroso mal, a sequência do bandido, e da sua Godot-de-Mauray.

Abriu apressadamente o envelope, e viu dentro de um homem a dir-lhe, em hispanhol: Acompanhe-me.

—Bem... disse e despediu-se, que foi lhe o hispanhol com muito parra, consequente no conhecimento facilmente que

D. José acompanhá-lo, e fará o que o tal homem lhe disser.

O mancebo achou a aventura appetitosa, resolveu ir, e foi ao ponto indicado.

XXIV

A entrevista

No dia seguinte, saiu D. José uma hora mais cedo da casa de Fátima, foi mandar de traje, e à hora apontada, com carta, achou á esquina da Rue de Godot-de-Mauray, Archaia se ali havia apenas das minutas quando vir parar um fiacre quasi no pé d'elle. Ao mesmo tempo via nascendo à portinhola a cabeça de um homem, que lhe disse em hispanhol:

—Companhe-me!

D. José aproximou-se e fitou o homem; mas este tinha grandes barbas, e um chapéu desabado muito carregado para os olhos que lhe ocultava quasi intitramente as feixes.

—Aonde me leva? perguntou o fiacre.

—A casa de uma mulher moça e formosa.

—Mas... onde?

—Bem... disse e despediu-se, que foi lhe o hispanhol com muito parra, consequente no conhecimento facilmente que

não nasceria em Hespanha, se quisesse dizer-lhe donde o conduso não lhe vendria os olhos.

—Tem razão... pensou D. José.

—E deixou-se vendar sem a mínima resistencia.

Então o fiacre pôs-se novamente a caminho, e D. José percebeu que rodava com velocidade pouco vulgar nos trens d'aquela qualidade. Como D. José não conhecia tão perfeitamente Paris como Henri de Mauroy, herde de Balzac, e como, além disso, não lera as obras do ilustre escritor, não podia, por conseguinte, huir n'ellas inspirações, não se lembrava de contar quantas vezes o veículo voltava para a sequência ou para a direita, o que, até certo ponto, teria podido indicar o caminho que seguia o homem aonde o conduzia.

Acho a aventura soffivamente romântica, pensou D. José, e se a mulher é verdadeiramente formosa...

É não conclui o pensamento, porque ao mesmo tempo via abrir-se um repaire, e aparecer Banco, que o deixou devorar deslumbrado.

A loira filha dos partidores hispanófagos julgava que uma noite de romantismo no traje, não prejudicaria em nada o papel que se propunha representar. Vestida por conseguinte a saia curta e encantada, o collete do vestido preto coberto de bordados, e o pequeno "blossom" das pétalas de cravo, tufo adornado com magníficos diamantes e brilhantes polvos.

sob os pés um tapete, concluiu que ia atravessando uns salas. Assim disse-lhe o

Páre...

—Pôde desandar-se.

D. José desatou o lenço que lhe tapava os olhos, e ficou deveras admirado. Achava-se n'uma sala, onde todos os móveis, todos os objectos, todos os ornamentos da ornamentação pareciam denunciar uma mulher. D. José achava-se ali só, porque o homem das barbas desapareceu como que por encanto.

Acho a aventura soffivamente romântica, pensou D. José, e se a mulher é verdadeiramente formosa...

É não conclui o pensamento, porque ao mesmo tempo via abrir-se um repaire, e aparecer Banco, que o deixou devorar deslumbrado.

A loira filha dos partidores hispanófagos julgava que uma noite de romantismo no traje, não prejudicaria em nada o papel que se propunha representar. Vestida por conseguinte a saia curta e encantada, o collete do vestido preto coberto de bordados, e o pequeno "blossom" das pétalas de cravo, tufo adornado com magníficos diamantes e brilhantes polvos.

[Continua.]

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Atesto que tenho empregado na minha clínica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Atesto que hei empregado bastes vezes os produtos dos sr. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL. A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfatórios, de sorte que, muito de conscientia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Alvaro de Araujo Jorge.

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

O melhor medicamento para todos os casos morbos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres tales como: amarella typhoide, biliosa, palustre, intermitente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Inumeros atestados de pessoas curadas e de facultativos afirmam ser o melhor remedio para desembaraçar o ventre.

SÃO EXCELENTES COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum efecto.

A VEJA EM TODAS AS PHARMACIAS E DRUGARIAS DE 1º ORDEN

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa, Pharmacia Central e Monteiro. CEARÁ-MIRIM—Adolpho Arthur Raposo da Camara. MONSERRATE—Jerônimo Rosado

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104—HOSPICIO, 30—OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diâgra

P'SAI-V

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está apparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamnho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, orgam do partido que tem as responsabilidades da direccão do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos orgams de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

**Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.**

→ → → TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO → → →

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907...Instalada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leônio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos R. Bernardo.

Tesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.

Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.

Bartolomeu Du Prat, director da Companhia Industrial, Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.

Rodolfo de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arezuzina, de Piracicaba.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.

Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

Dr. Walter de Queiroz, da firma L. Quigues & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalícia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terço direito a uma pensão vitalícia EM DINHEIRO no fim de 15 anos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terço direito a uma pensão vitalícia, EM DINHEIRO, no fim de dez anos (100\$, maxima).

O socio fará sua inscrição antes de che-

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o falecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de caderetas de 2 em 2 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sortendo fica

Nota: a sociedade NAO TEM CORRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral da sua localidade, ou seja, nas vilas e cidades do interior do Estado, com sorteio de um sortudo de cada localidade, que poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e à tarde, de 6 horas para dentro.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de caderetas.

J. JULIO E CIA. - AGENTES GERAIS

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETO & C.

DE FIAÇÃO E TECELAGEM
ÓLEOS VEGETAIS E SABÃO

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalícias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quais perceberão 175\$000 pensão vitalícia mensal de 160\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 15.000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capital, o que garante a realização dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congrégao.

No caso do socio falecer antes de ser pensionado, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito com exceção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionado e seu pai ou benfeitor, quando a este faltarem meios de subsistência legal, sob a forma de legado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser integral e integralmente paga em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozarão das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex-ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicodim Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Tesoureiro—Comendador José Monteiro Pinto, grande beneficiário e capitalista;

Gerente—J. Henrique de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zanquim, Arthur Ferreira Lima, Antônio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias úteis, das 7 às 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e vilas do interior do Estado, os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital.

Baroncio Guerra.

Isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brasil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 %, e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Nota: a sociedade NAO TEM CORRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral da sua localidade, ou seja, nas vilas e cidades do interior do Estado, com sorteio de um sortudo de cada localidade, que poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e à tarde, de 6 horas para dentro.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de caderetas.

J. JULIO E CIA. - AGENTES GERAIS